

VJOF

5ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA FACENE

ANAIIS

- JOÃO PESSOA -

(20 A 22 DE OUTUBRO DE 2022)



Faculdades Nova
Esperança

De olho no futuro

FACULDADES NOVA ESPERANÇA
Recredenciada pelo MEC: Portaria no 669, de 25/05/2011, publicada no DOU de
26/05/2011, página 18, seção 1.

ANAIS DA
V JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA
FACENE

20 A 22 DE OUTUBRO DE 2022

ALINE POGGI LINS DE LIMA

Coordenadora do Evento

ISBN: 978-65-88050-23-1

JOAO PESSOA/PB
2022

Expediente

Diretora-presidente da Entidade Mantenedora

Kátia Maria Santiago Silveira

Diretor Vice-presidente

João Fernando Pessoa Silveira

Diretora FAMENE

Kátia Maria Santiago Silveira

Diretor FACENE

Eitel Santiago Silveira

Secretária Geral

Carolina Santiago Silveira Polaro Araújo

Secretário Adjunto

Edielson Jean da Silva Nascimento

Coordenadora do Curso de Medicina – FAMENE

Glaydes Moreira Cordeiro da Fonseca

Coordenação do Curso de Enfermagem – FACENE

Claudia Germana Virgino de Souto

Coordenação do Curso de Odontologia – FACENE

Fernanda Clotilde Mariz Suassuna

Coordenação do Curso de Farmácia – FACENE

Daiene Martins Beltrão

Coordenação do Curso de Fisioterapia – FACENE

Danyelle Nóbrega de Farias

Coordenação do Curso de Educação Física – FACENE

Jean Paulo Guedes Dantas

Coordenação do Curso de Agronomia – FACENE

Júlio César Rodrigues Martins

Coordenação do Curso de Medicina Veterinária – FACENE

Atticus Tanikawa

Coordenação do Curso de Tecnologia em Radiologia – FACENE

Morise de Gusmão Malheiros

Coordenação do Curso de Psicologia – FACENE

Vilma Felipe Costa De Melo

Comissão Organizadora do Evento

Aline Poggi Lins de Lima

Diandrya Felix da Silva

Ana Amélia Aureliano da Silva

Fernanda Clotilde Mariz Suassuna

Comissão Científica

Amanda Lira Rufino de Lucena

Fernanda Clotilde Mariz Suassuna

Isabelle Lins Macêdo de Oliveira

Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista

Herrison Félix Valeriano da Silva

Breno Estevam Silva de Souza

Eduarda Gomes Onofre de Araújo
Jéssica Amorim Theotônio Pereira
Maria Vitoria Oliveira Dantas
Quemuel Pereira da Silva
Livian Isabel de Medeiros Carvalho
Raissa Taynnar Albuquerque Lopes
Isabelle Lins Macêdo de Oliveira
Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima
Paula Lima Nogueira

Arte

Dayvid Pedro do Nascimento

Sumário

Categoria Oral:

FOTOATIVAÇÃO DE MATERIAIS RESINOSOS QUE CONTÉM FOTOINICIADORES ALTERNATIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA – (Trabalho Premiado)

LEITE, Juan Vitor Costa (Relator)

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA SOBRE AS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV- 2 - (Trabalho Premiado)

BARBOSA, Maria Clara Alves (Relatora)

PACIENTE EM SITUAÇÃO DE RUA ACOMETIDO POR MIÍASE HUMANA: UM RELATO DE CASO - (Trabalho Premiado)

CARMO, Virnna da Silva (Relatora)

CONTRATURA MUSCULAR NA ODONTOLOGIA: RELATO DE CASO

FALCÃO, Camila Oliveira (Relatora)

TRAUMATISMO DENTAL EM DENTE COM RIZOGÊNESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO CLÍNICO

BARROS, Alice Karoline Pontes Ribeiro de (Relatora)

AÇÃO ANTIMICROBIANA DE ANTISSEPTICOS DE USO POPULAR SOBRE CÂNDIDA

GOBETTI, Raquel De Souza (Relatora)

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA FACULDADE PRIVADA SOBRE O TRAUMATISMO DENTAL

LIMA, José Reinaldo Gomes De (Relator)

DIFERENTES ETIOLOGIAS, REVISÃO SISTEMÁTICA DE ANQUILOSE DA ATM ORIUNDA DE RADIOTERAPIA

NETO, Ulisses Estevam Alves (Relator)

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

CRUZ, Maria Patrícia de Sousa (Relatora)

Categoria Pôster Dialogado:

ANÁLISE DA MORTALIDADE POR EXPOSIÇÃO À ELETRICIDADE NO BRASIL NOS ANOS DE 2018 A 2020 - (Trabalho Premiado)

SILVA, Letycia Araújo da (Relatora)

LASERTERAPIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA - (Trabalho Premiado)

GALVÃO, Brendon Washington Laranjeira (Relator)

AÇÃO EDUCATIVA FRENTE A DOENÇAS INFECCIOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR - (Trabalho Premiado)

SANTOS, Matheus Andrews dos (Relator)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE A RESPEITO DA DENGUE E ZIKA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR

SANTOS, Matheus Andrews dos (Relator)

ANÁLISE DOS ÓBITOS POR INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA REGISTRADOS NO NORDESTE NOS ANOS DE 2016 A 2017

RODRIGUES, Fabrícia Leonara Cordeiro Simões (Relatora)

VISCOSSUPLEMENTAÇÃO INTRA-ARTICULAR COM ÁCIDO HIALURÔNICO NO CONTROLE DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, Wagner Da Silva (Relator)

SAÚDE COLETIVA E A LEPTOSPIROSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR

MACEDO, Nicolle Da Silva (Relatora)

CÚSPIDE EM GARRA – ANOMALIA DENTAL RARA OBSERVADA EM CONSULTÓRIO ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

SANTOS, Rony Elyson Ferreira dos (Relator)

COMPLICAÇÕES COM O USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, Maria Laura Nóbrega Mangabeira dos (Relatora)

AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO: VANTAGENS E DESVANTAGENS DA TÉCNICA

LIMEIRA, Beatriz Mirelly Queiroz (Relatora)

USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS INJETÁVEL ASSOCIADA AO ENXERTO ÓSSEO XENÓGENO PARA PROMOVER NEOFORMAÇÃO ÓSSEA EM CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ALMEIDA, Amanda Matias Ribeiro de (Relatora)

DISTÚRBIOS ORAIS MAIS COMUNS NO PACIENTE DIABÉTICO

DE SÁ, Yasmin S Bezerra (Relatora)

ANÁLISE DA EFICÁCIA ENTRE DIFERENTES TIPOS DE SISTEMAS ADESIVOS EM RESTAURAÇÕES DIRETAS EM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GALVÃO, Brendon Washington Laranjeira (Relator)

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CHIKUNGUNYA VIVENCIADA NA DISCIPLINA DE EXTENSÃO CURRICULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MACEDO, Nicolle Da Silva (Relatora)

O USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS EM CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR PARA REDUÇÃO DA DOR E DO EDEMA PÓS OPERATÓRIO: UMA REVISÃO DE

LITERATURA

FORMIGA, Livia Vitória Da Nóbrega (Relatora)

OSTEOGÊNESE IMPERFEITA E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

FÉLIX, Diogo Soares Da Silva (Relator)

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE

BERNARDO, José Carlos Da Silva (Relator)

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA INFANTIL NO BRASIL: ASPECTOS OROFACIAIS

CALADO, Cecília Pacheco (Relatora)

ANQUILOSE BILATERAL DE ATM ORIUNDA DE RADIOTERAPIA:RELATO DE CASO CLÍNICO

NETO, Ulisses Estevam Alves (Relator)

TERAPIA FOTODINÂMICA NA ENDODONTIA

SOUZA, Eduarda Eloyse Araújo De (Relatora)

CATEGORIA ORAL

FOTOATIVACÃO DE MATERIAIS RESINOSOS QUE CONTÉM FOTOINICIADORES ALTERNATIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA¹

(Trabalho Premiado)

Juan Vitor Costa Leite²
Boniek Castillo Dutra Borges³
Isauremi Vieira de Assunção³
Joselúcia da Nóbrega Dias⁴
Ana Margarida dos Santos Melo⁵
Renally Bezerra Wanderley e Lima⁶

INTRODUÇÃO: O principal fotoiniciador utilizado na odontologia restauradora é a canforoquinona. Porém, devido a fatores como baixa biocompatibilidade, associação com aminas terciárias, liberação de radicais livres e aspecto estético amarelado, foi preciso o desenvolvimento de fotoiniciadores alternativos que possuem propriedades melhores e que supram essas necessidades. **OBJETIVO:** Avaliar a evidência científica disponível acerca do grau de conversão e propriedades mecânicas de materiais resinosos que contém fotoiniciadores alternativos quando utilizados LUC monowave e polywave. **METODOLOGIA:** A pergunta da pesquisa é: “existe diferença entre o grau de conversão e propriedades mecânicas de materiais resinosos com fotoiniciadores alternativos quando utilizados LUC monowave ou polywave?”. Buscas sistemáticas foram conduzidas, considerando estudos publicados entre os anos de 2003 e 2021 nas bases de dados *PubMed*, *Scopus* e *ISI Web of Science* utilizando termos Medical Subject Headings (MeSH) como: “Composite resins”, “Resin cements”, “Dental photoinitiators”, “Dental curing lights”, “Hardness tests” e “Flexural strength”. No total, 1075 artigos foram encontrados e, de acordo com os critérios de elegibilidade, 20 estudos foram selecionados para a análise qualitativa. **RESULTADOS:** O tipo de material resinoso mais utilizado nos estudos foi resina composta. A maioria dos estudos utilizou uma irradiância de ≥ 1000 mW/cm² por 40 segundos. Para resina composta, a maior parte dos estudos apresentou maiores valores de grau de conversão quando fotoativada com LUC polywave, em relação ao monowave. Apenas um estudo avaliou grau de conversão de cimento resinoso, e neste, o LUC polywave demonstrou maiores valores que o monowave. Em relação à microdureza, a resina composta e o sistema adesivo apresentaram maiores valores quando fotoativados com LUC polywave na maioria dos estudos. **CONCLUSÃO:** O uso de aparelhos fotoativadores multi-wave proporciona melhor grau de conversão e microdureza para resina composta e sistemas adesivos contendo um fotoiniciador alternativo comparado ao fotoativador monowave.

PALAVRAS-CHAVE: Resina Composta, Fotoiniciadores Dentários, Materiais Dentários.

¹ Trabalho desenvolvido em parceria entre grupos de pesquisa da FACENE e UFRN.

² Graduando em Odontologia, Faculdade Nova Esperança, juanvitorleite@gmail.com

³ Docente do curso de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

⁴ Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário UNIFIP

⁵ Doutoranda em Clínicas Odontológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

⁶ Docente do curso de Odontologia, Faculdade Nova Esperança

**CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DAS FACULDADES NOVA
ESPERANÇA SOBRE AS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA DURANTE A PANDEMIA
DO SARS-COV-2
(Trabalho Premiado)**

Maria Clara Alves Barbosa¹

Amanda Matias Ribeiro de Almeida¹

Esllen Vasconcelos¹

Rita de Kássia Dantas da Silveira¹

Fernanda Clotilde Mariz Suassuna²

Introdução: Caracterizado pela Organização Mundial da Saúde como uma ameaça à saúde pública em janeiro de 2020, o vírus SARS-CoV-2 foi detectado como causador da COVID-19. A principal forma de contágio ocorre por meio de gotículas de saliva e os sintomas podem variar entre febre, tosse seca, mal-estar, náuseas e congestão nasal. Na Odontologia, através do contato direto com a cavidade oral e geração de aerossóis durante o atendimento o risco de contaminação é elevado. Medidas de proteção adicionais foram cruciais para a realização de protocolos clínicos seguros. **Objetivo:** Adquirir informações sobre o nível de conhecimento de estudantes das Faculdades Nova Esperança sobre normas de biossegurança durante pandemia de COVID-19. **Método:** Trata-se de uma pesquisa observacional transversal, tendo como população os estudantes de odontologia das Faculdades Nova Esperança (FACENE). A amostra foi determinada por cálculo amostral e estipulada em 120 indivíduos. Um questionário online foi desenvolvido através do Google Forms, sendo composto pelo TCLE e 24 questões. Os dados foram analisados descritivamente, através do software SPSS 21.0. **Resultados:** Após análise descritiva da amostra, foi observado a predominância feminina (66%), com prevalência de indivíduos entre 21 a 24 anos (58%), onde a maioria dos alunos já estavam realizando atendimentos na clínica-escola a mais de 1 ano (81%). A maioria dos indivíduos, acreditam conhecer todos os cuidados de biossegurança (91,2%) e informam que seu conhecimento advinha de fontes de informações oficiais (62,5%). Dos alunos que estão em clínica a mais de 1 ano, 74,5% tem receio de se infectar com os pacientes. Acerca dos equipamentos de proteção individual (EPIs) para diminuir as chances de contaminação a maioria acredita que eles são necessários em sua totalidade (68,8%) e executam a seguinte sequência de paramentação (57,1%): "pijama, sapato, jaleco, avental, máscara, touca, protetor facial e luva". Durante a desparamentação a sequência mais adotada (24,7%) é a seguinte: "luva, avental, protetor, touca, mascara, n95, jaleco, sapato, pijama". Considerando as normas da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO), a maioria dos alunos estão fazendo a paramentação e desparamentação de forma correta. **Considerações finais:** Considerando as normas de biossegurança da ABENO, a maior parte dos estudantes que realizaram atendimento na clínica escola no período de pandemia, demonstram conhecer e colocar em prática as medidas necessárias para evitar a propagação do vírus em no ambiente clínico.

Palavras chaves: Contensão de risco biológicos. Infecções por coronavírus. Estudantes de Odontologia.

¹ Graduandas em Odontologia. Faculdades Nova Esperança - FACENE

² Dra. em Clínica Odontológica-Diagnóstico Oral. Docente Faculdades Nova Esperança – FACENE
fernandacosta3@hotmail.com

**PACIENTE EM SITUAÇÃO DE RUA ACOMETIDO POR MIÍASE HUMANA: UM
RELATO DE CASO¹
(Trabalho Premiado)**

Rhuan Alexandre Pereira da Silva²

Camila Beatriz Silva Nunes³

Virnna da Silva Carmo⁴

Tharcísio Veríssimo Dantas Nóbrega⁵

Maria Josiele Ferreira da Silva⁶

Manoel de Oliveira Dantas Filho⁷

INTRODUÇÃO: A miíase é uma doença parasitária causada pela deposição de larvas das espécies voadoras dentro da ordem *Diptera*, que se alimentam do tecido necrosado ou vivo do hospedeiro, são encontradas especialmente em regiões tropicais e subtropicais. Essa condição atinge predominantemente indivíduos com deficiências neurológicas e/ou locomotoras, de baixo nível socioeconômico, com higiene bucal precária e dependência química e indivíduos com lesões prévias ou com ausência de selamento labial. **MÉTODO:** Paciente J.S., sexo masculino, 45 anos, morador de rua foi levado ao serviço ao Hospital de Trauma Senador Humberto Lucena (PB) apresentando lesão de miíase em região superciliar direita. Ao exame clínico observou-se intensa proliferação de larvas, considerado aumento de volume e equimose. O paciente foi encaminhado ao bloco cirúrgico sob anestesia geral, intubado via nasal, sendo realizada a administração do antisséptico Iodopovidona 10% (PVPI), as larvas foram coletadas e o tecido da lesão foi desbridado e lavado com soro fisiológico à 0,9%. Para remoção das larvas remanescentes, foi administrada dose única de ivermectina (200 µg/Kg). No pós-operatório, o paciente foi mantido no hospital durante três dias, com administração supervisionada de medicações por via endovenosa, tais como ceftriaxona 1 g de 12 em 12 horas, dipirona 1 g de 06 em 06 horas, dexametasona 4 mg de 6 em 6 horas e omeprazol 40 mg, uma vez ao dia. Devido ao risco social, o paciente permaneceu internado por mais 7 dias, dipirona, nimesulida e cefalexina via oral, para continuação do tratamento ao receber alta hospitalar não compareceu ao retorno ambulatorial. **DISCUSSÃO:** A miíase pode ser classificada de acordo com o tipo larval presente na infecção e também quanto ao sítio de contaminação, podendo ser primária ou secundária, e ainda cutânea ou cavitária. A miíase primária irá ocorrer quando as larvas presentes na ferida, alimentam-se de tecidos vivos, muito comum em bovinos e a secundária quando os helmintos presentes na ferida se alimentam de tecidos necróticos, esta é a mais comum em humanos, pois afeta pacientes com feridas necróticas, a cutânea por sua vez, ocorre a nível da epiderme, enquanto que a cavitária refere-se à infestação de cavidades fisiológicas do corpo. As manifestações clínicas desta condição, envolvem dor, tumefação, odor, sangramentos e sensação de movimentação interna. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A miíase geralmente ocorre em indivíduos com comorbidades prévias, principalmente relacionadas a fatores de vulnerabilidade. O principal fator decisivo para o tratamento ser bem sucedido é a remoção manual de larvas e tecidos necróticos, sendo necessário o complemento de substâncias asfixiantes, ivermectina, antibioticoterapia, analgésicos e anti-inflamatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Miíase, Cirurgia Maxilofacial, Desbridamento.

¹ Relato de caso clínico do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena

² Graduando em Odontologia nas Faculdades Nova Esperança rhuanaalexandre6@gmail.com

³ Graduanda em Odontologia nas Faculdades Nova Esperança

⁴ Graduanda em Odontologia nas Faculdades Nova Esperança

⁵ Graduando em Odontologia nas Faculdades Nova Esperança

⁶ Graduanda em Odontologia nas Faculdades Nova Esperança

⁷ Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena

CONTRATURA MUSCULAR NA ODONTOLOGIA: RELATO DE CASO

Isabella Cabral dos Santos¹

Diogo Soares da Silva Félix²

Camila Oliveira Falcão³

João Victor Marinho Chaves⁴

Priscilla Kelly Batista da Silva Leite⁵

Amanda Lira Rufino de Lucena⁶

INTRODUÇÃO: A Cocontração protetora trata-se de uma resposta fisiológica e momentânea de um músculo a um estímulo sensitivo (ou proprioceptivo) alterado ou mesmo a uma injúria tecidual local. Na presença de dor ou alteração sensitiva, os músculos antagonistas agem visando limitar a ação dos músculos agonistas, para proteger a estrutura danificada. Tem como etiologia estresse emocional e estímulo sensitivo ou proprioceptivo alterados. De forma clínica, pode-se observar redução da amplitude e do movimento; dor profunda e constante; sensação de fraqueza muscular. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso realizado na clínica escola de odontologia da Faculdade Nova Esperança de um paciente com queixa de dor na articulação temporomandibular.

MÉTODO: Refere-se a um relato de caso de um paciente com queixa de dor na articulação temporomandibular, nos quais foram executados todo o exame clínico detalhado seguidos do diagnóstico e tratamento. **RESULTADOS:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, queixando-se de “dor na Articulação Temporomandibular”. Relatou que o tempo de evolução dos sintomas foram de 15 dias consecutivos e que doía ao abrir a boca e mastigar. No exame clínico extraoral, foi realizado a palpação dos músculos faciais, positivando dor no lado esquerdo; palpação na articulação temporomandibular positivando dor apenas quando abria a boca. No exame intraoral, não foi notado fatores que indicassem bruxismo dentário ou apertamento (facetar de desgaste, linha alba bilateral na mucosa jugal, língua com sinais de mordiscamento). Além disso, ele apresentava limitação na abertura bucal. Assim, com uma anamnese detalhada, o paciente relatou que há um mês foi ao dentista realizar uma restauração no elemento 46, e queixou-se de estar “alta”, mas que tinha se “acostumado”. Portanto, diante desse achado, com a restauração inadequada, foi possível diagnosticar que se tratava de dor muscular causada pela Cocontração protetora. Desse modo, o tratamento consiste na remoção da causa, que seria o ajuste oclusal e a possibilidade da prescrição de antiinflamatório ou analgésico por conta da resposta dolorosa. Entretanto, ao decorrer dos dias o paciente relatou ter praticado a automedicação. Então, propomos a laserterapia de baixa potência, por ser um excelente modulador sistêmico. O protocolo clínico consistiu: em 5 pontos distribuídos na região da ATM esquerda, com distanciamento de 1cm de cada ponto. Foi optado pelo laser infravermelho por atingir camadas mais profundas da pele, com isso foi mensurado 6 joules em cada ponto por um tempo de 10 segundos, totalizando 50 segundos. Ao aplicar o laser o posicionamento do feixe de luz deve estar perpendicular a superfície, ou seja, 90 graus em relação à área desejada. O paciente relatou após a primeira sessão de laser e o ajuste oclusal que a sintomatologia dolorosa havia cessado e estava conseguindo abertura bucal normalmente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A importância da realização de um exame clínico criterioso com uma anamnese detalhada é imprescindível para um diagnóstico correto e o tratamento adequado. Além disso, a importância do uso de terapias complementares aderidas ao tratamento para alívio de dor é de extrema relevância no que se refere a melhor qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular, Cocontração protetora, Laserterapia.

¹ Aluna do Curso de Odontologia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

² Aluna do Curso de Odontologia Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

³ Aluno do Curso de Odontologia, Faculdade Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

- ⁴ Aluna do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil
- ⁵ Aluna do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil
- ⁶ Professora do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

TRAUMATISMO DENTAL EM DENTE COM RIZOGÊNESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO CLÍNICO¹

Alice Karoline Pontes Ribeiro de Barros²

Caroline de Farias Lopes³

Orlando Gomes Bezerra Netto³

Rhuan Alexandre Pereira da Silva³

Luiza de Almeida Souto Montenegro⁴

INTRODUÇÃO: O termo traumatismo é utilizado para descrever lesões causadas por um acontecimento que gera um ferimento de maneira ocasional, envolvendo danos causados por acidentes adversos, violência ou agressões, que podem acarretar feridas graves e afetar órgãos, como os dentes. É frequente os casos de traumas nos dentes anteriores, ocasionados de quedas ou acidentes, que necessitam de tratamento endodôntico pois acabam infeccionando o canal pulpar. **OBJETIVOS:** Apresentar por meio de um relato de caso clínico o tratamento efetivo utilizado após um trauma dental com rizogênese imperfeita. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente jovem, sexo masculino, sofreu um traumatismo dental no incisivo central direito (11) com perda de fragmento, sem exposição pulpar, mas com comprometimento da polpa, na ocasião o tratamento endodôntico não foi realizado. Anos após o acidente, paciente procurou a dentista no consultório com incomodo no elemento dentário, foi realizado testes de vitalidade com resultados negativos. Solicitou-se uma tomografia computadorizada onde foi visto que o ápice do elemento ainda estava aberto pois a rizogênese estava incompleta, que quando atingidos podem resultar em polpa necrosada e paralisação no processo de formação radicular, levando a disseminação bacteriana ao osso alveolar produzindo lesões ósseas periapicais, como visto no exame de imagem. Com o diagnóstico fechado de necrose pulpar, o paciente foi encaminhado para tratamento endodôntico. Na primeira sessão, por ser um conduto amplo foi utilizado limas manuais de 3º série K-file para completa desinfecção com NaOCI 25% e instrumentação na sequência da lima 140 parando na lima 90 alcançando o IM (Instrumento de Memória). Após todo o preparo químico mecânico, foi colocado hidróxido de cálcio e realizado um tampão apical com MTA (Agregado de Trióxido Mineral) para não haver extravasamento de material obturador. Na segunda sessão, 7 dias depois, foi retirado o medicamento intracanal e foi feita a obturação do canal. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o tratamento endodôntico teve resultado satisfatório, sendo realizado com segurança e trazendo de volta o bem-estar do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo dental, endodontia, tomografia computadorizada.

¹ Terapia endodôntica

² Acadêmico em odontologia, Faculdades Nova Esperança, alice.barros@facene.com.br

³ Acadêmico em odontologia, Faculdades Nova Esperança

⁴ Docente de Odontologia na FACENE, doutoranda em endodontia FOP-UPE

ACÇÃO ANTIMICROBIANA DE ANTISSEPTICOS DE USO POPULAR SOBRE CANDIDA

Raquel De Souza Gobetti¹
Diogo Soares Da Silva Félix¹
Thamiris Martins da Silva¹
Yasmin S Bezerra De Sá¹
Joelma Elany dos Santos Carvalho²

INTRODUÇÃO: A prótese dentária tem como foco principal restabelecer a função e a estética do paciente. Para que essa se adapte de maneira correta, sem complicações, é importante que o paciente realize acompanhamentos periódicos para: manutenção, orientação e higienização. Uma das complicações mais comuns é a infecção devido a falta de higiene e/ou cuidados durante a confecção da prótese. A candidose é a infecção fúngica mais corriqueira na mucosa do paciente. Portanto o cirurgião-dentista deve seguir corretamente todas as etapas para confecção da mesma, mas, após a sua entrega, também são necessários cuidados, evitando contaminações posteriores. **OBJETIVO:** avaliar in vitro o potencial antimicrobiano de antissépticos de uso popular sobre a levedura mais associada com a Candidose Bucal, determinando, dessa forma, qual o melhor para a limpeza da prótese, de maneira que essa não seja o foco de contaminação fúngica que irá causar candidose bucal no paciente. **MÉTODO:** A atividade antimicrobiana foi determinada através da difusão em meio sólido, em placas de Petri, em termos de diâmetro dos halos de inibição. A linhagem de *Candida albicans* foi cultivada em placas de Ágar Mueller Hinton, em que foi introduzida 50µL das substâncias testes: Hipoclorito de sódio, Água rabelo, Anapyon, vinagre, Periogard e Corega. Tais foram comparadas com os resultados, tidos como referência, da nistatina e clorexidina. Cada ensaio foi realizado em duplicata. **RESULTADOS:** As propriedades dos fármacos comercializados como antimicrobianos, como as células planctônicas, foram observadas reagindo com os micro-organismos da *Candida albicans*. Foi possível verificar halos de inibição em todas as substâncias, exceto para a água rabelo que não apresentou nenhuma atividade satisfatória. O hipoclorito de sódio apresentou atividade antifúngica expressiva sobre *Candida albicans*, apresentando halos de inibição de 28 mm, similar a nistatina e digluconato de clorexidina, demonstrando controle positivo. O hipoclorito de sódio é indicado não somente para promover a limpeza de resinas acrílicas, removendo microrganismos, tanto superficiais como em profundidade, mas também, por reduzir o acúmulo de biofilme, depósitos orgânicos, remoção de manchas e inibição da formação de cálculos. Além de apresentar efeito bactericida e fungicida, não causa degradação na base da prótese total podendo ser um método seguro, de baixo custo e eficaz na higienização de prótese e prevenção da Candidose bucal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A literatura aponta que a Candidose está entre as lesões da mucosa oral mais frequentemente encontrada na prática diária do cirurgião dentista. O cirurgião dentista tem o papel de diagnosticar corretamente os diversos sintomas apresentados nas patologias resultantes da associação de candidose associada à próteses dentárias, identificando os fatores, estabelecendo condutas necessárias de profilaxia e tratamento. O estudo proposto procurou responder sobre a eficácia referente às substâncias utilizadas para a limpeza da prótese para que essa não seja foco de infecção, mostrando desempenho variado. Diante disso, antissépticos como tratamento alternativo, apresentaram expressiva ação antimicrobiana sobre *Candida albicans*, sobretudo o hipoclorito de sódio que apresentou resultados similares aos controles positivos, sendo recomendada a sua utilização na prática clínica na descontaminação da prótese e conseqüentemente prevenção da candidose bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiologia, *Candida albicans*, Odontologia.

¹Acadêmico em Odontologia, Faculdades Nova Esperança

²Acadêmico de Odontologia, outra IES.

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA FACULDADE PRIVADA SOBRE O TRAUMATISMO DENTAL¹

José Reinaldo Gomes de Lima²
Jan Carlos Lopes de Sousa³
José Carlos da Silva Bernardo²
Wagner da Silva Oliveira²
Yuri Victor de Medeiros Martins⁴
Fernanda Clotilde Mariz Suassuna⁴
Jussara da Silva Barbosa⁴

Introdução: O Traumatismo Dental está entre os tipos de lesões de trauma mais predominantes em humanos, atingindo, aproximadamente, um bilhão de pessoas em todo o mundo. A avulsão dental é o tipo de lesão traumática mais grave, em que ocorre o deslocamento e a perda total do dente do osso alveolar. **Objetivo:** A presente pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento de estudantes de graduação em Educação Física das Faculdades Nova Esperança (FACENE) sobre os aspectos relacionados ao traumatismo dental. A presente pesquisa é do tipo observacional. **Metodologia:** A amostra foi composta por 61 discentes matriculados no curso de Educação Física da FACENE. Foi aplicado um questionário online desenvolvido no Google Forms (Elazig, Turquia) contendo 18 questões sobre o conhecimento, atitudes e práticas em relação ao traumatismo dental. O questionário foi enviado por e-mail a cada um dos discentes. Realizou-se uma análise descritiva e inferencial para a presente pesquisa e os testes estatísticos foram definidos após a obtenção dos dados e tratados utilizando um índice de significância de 5%. O software utilizado foi o SPSS na versão 20.0. **Resultados:** A maioria dos acadêmicos não possuía conhecimento suficiente em relação ao termo “avulsão dentária” 77,04 %; 72,13 % relataram nunca ter presenciado um caso de trauma dental. Dos acadêmicos, 54,09 % afirmaram que “procuraria um dentista ou outro profissional de saúde” caso presenciasse uma vítima de trauma dental. Além disso, 73,77% declararam não conhecer os métodos de prevenção para o trauma dental. Pouco mais da metade da amostra 55,73% afirmaram conhecer o procedimento de reimplantação dental e 31,14% informaram não saber o tempo adequado para o reimplante dental. Sobre as condutas durante o procedimento de reimplantação dental 34,32% lavaria com água corrente e outros 34,42% lavariam com soro fisiológico antes de recolocá-lo no lugar. Menos da metade dos discentes 47,55% manuseariam o dente pela coroa e o armazenariam em soro fisiológico. **Considerações Finais:** De acordo com os resultados da presente pesquisa, a maioria dos entrevistados possui pouco conhecimento sobre trauma dental, independente do período do curso, fazendo-se necessário que esse tema seja mais discutido em sala de aula.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários; Avulsão Dentária; Conhecimento; Disseminação de Informação.

¹ Saúde Coletiva

² Graduando em Odontologia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança

³ Graduado em Odontologia

⁴ Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança

DIFERENTES ETIOLOGIAS, REVISÃO SISTEMÁTICA DE ANQUILOSE DA ATM ORIUNDA DE RADIOTERAPIA

Ulisses Estevam Alves Neto¹
Brendon Washington Laranjeira Galvão²
Emanuel Savio de Souza Andrade²
Patrícia Verónica Aulestia Viera²
Ana Cláudia Amorim Gomes Dourado²
Bruno da Silva Mesquita²

INTRODUÇÃO A anquilose da articulação temporomandibular ainda é um assunto em evidência na literatura sendo foco de várias divergências de opiniões principalmente no que se refere à etiologia e tratamento. **OBJETIVO** Apresentar uma revisão sistemática sobre anquilose de ATM decorrente sequela de radioterapia utilizada no tratamento com radioterapia. **METODOLIGIA** Esta revisão sistemática foi registrada prospectivamente no PROSPERO (CRD42019120278) e seguiu a declaração PRISMA. Foi adotada como base de dados principal a Pubmed na qual em 09 de novembro de 2019 utilizou-se os termos” (((ankylosis AND temporo-mandibular joint)) OR (ankylosis AND temporo-mandibular joint)) OR (ankylosis AND mandibular condyle)) OR (ankylosis AND etiology)”, como metodologia de busca e foram encontrados 12923 artigos. Buscando atingir os níveis mais altos de evidência científica foram excluídos da análise os artigos de relatos de casos e revisões de literatura, chegando-se então em um total de 429 estudos. Com os criteriosamente inclusão e exclusão 12 estudos foram selecionados. **RESULTADOS.** Autores. Dos 12 estudos selecionados 2 eram estudos retrospectivos, 2 observacionais, 1 série de casos, 1 revisão sistemática e 6 ensaios clínicos sendo 4 randomizados totalizando 1443 pacientes, desses 768 eram do sexo masculino e 646 do feminino com idade média de 18 anos. A etiologia mais referida foi o trauma, representando a grande maioria com 1185 casos, seguido de 110 casos de infecção, 1 de hiperplasia do processo coronoide da mandíbula, 102 idiopáticas, 17 congênitas, 10 problemas sistêmicos (como osteoartrite e espondilite) e 18 por cirurgia prévia. Autores. Os Tratamentos citados foram 434 casos artroplastias em gap, 371 artroplastias interposicionais, 160 artroplastias reconstrutivas. Em 120 casos o tratamento não foi informado. **DISCUSSÃO** Os principais objetivos do tratamentoda anquilose visam restabelecer o movimento de articulação, incluindo a abertura bucal adequada, proporcionar umaoclusão funcional, reconstruir o conjunto articular e evitar a recorrência. Alguns estudos, citam o tratamento cirúrgico com ressecção da massa anquilótica em gap e pro servação do caso com fisioterapia intensiva, afim de não ocorrer recidiva e só posteriormente, realizar a reconstrução da articulação em um segundo momento cirúrgico. Porém, na maioria dos casos esse princípio é bem adequado para pacientes muito jovens que não tenham atingido a idade de maturação óssea e possuam um metabolismo acelerado com fator de crescimento ativo e que não tenham nenhuma doença sistêmica ou condição local que afete o processo de reparo tecidual. **CONCLUSÃO** O mais importante do que a raridade da localização do tumor é o conhecimento de possíveis complicações decorrentes do tratamento radioterápico sendode extrema importância para a equipe de saúde envolvida como também para o próprio paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Anquilose, Transtornos da articulação temporomandibular, Carcinoma.

¹Acadêmico em Odontologia, Faculdades Nova Esperança

²Acadêmico de Odontologia.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Maria Patricia de Sousa Cruz¹
Amanda Matias Ribeiro de Almeida²
Mayra Sousa Gomes³

Introdução: O sorriso gengival apresenta-se como uma exposição excessiva da gengiva, a qual influencia diretamente na estética do sorriso. São vários os fatores causais, dentre elas, a erupção passiva alterada, onde grande parte da coroa anatômica permanece recoberta pelo tecido gengival. **Objetivo:** Relatar um caso clínico em que foi executada uma cirurgia plástica periodontal de aumento de coroa clínica, para a correção do excesso de gengiva exposto no sorriso. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 21 anos de idade, compareceu à Clínica escola de odontologia da FACENE, queixando-se de dentes pequenos e excesso de gengiva ao sorrir. Após avaliação clínica, constatou-se que a margem gengival estava posicionada coronalmente, recobrando parte da coroa clínica dos dentes e a crista óssea alveolar localizava-se próxima à junção cimento- esmalte, sendo o diagnóstico definitivo de sorriso gengival, devido à erupção passiva alterada associada à erupção ativa alterada do tipo 1. O paciente foi submetido ao procedimento de cirurgia para aumento de coroa clínica por meio de gengivoplastia associada à osteotomia, com intuito de obter regularização dos tamanhos das coroas anatômicas e correta acomodação dos tecidos supracrestais dos dentes 15 a 25. **Considerações finais:** Ante o exposto, é possível concluir que o aumento de coroa clínica em região estética é uma opção terapêutica valiosa e efetiva para a correção do sorriso gengival. A técnica permite restabelecer a harmonia do sorriso dos pacientes, mantendo as distâncias supracrestais corretas, com adequados contornos dos arcos gengivais com o tamanho dos dentes, o que resulta em uma melhora na qualidade de vida e na autoestima dos pacientes.

Palavras-chave: Gengivoplastia. Osteotomia. Sorriso gengival.

¹Discente do curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança – FACENE - pathysouza20155@gmail.com

²Discente do curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança – FACENE - amandamralmeida.odonto@gmail.com

³Docente do curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança – FACENE. mayragomes89@gmail.com

CATEGORIA PÔSTER
DIALOGADO

**ANÁLISE DA MORTALIDADE POR EXPOSIÇÃO À ELETRICIDADE NO BRASIL NOS
ANOS DE 2018 A 2020
(Trabalho Premiado)**

Letycia Araújo da Silva¹
Fabricia Leonara Cordeiro Simões Rodrigues¹
José Felipe dos Santos Correia¹
Nicole Júlia Meira Cabral¹
Witorya Mikellin Gomes da Conceição¹
Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista²

Introdução: A eletricidade se apresenta por atração ou repulsão, faíscas ou descargas e trata-se de uma concentração eletrônica, podendo ser positiva ou negativa capaz de gerar uma corrente elétrica pelo trânsito dos átomos dentro de um condutor. Essa descarga tem uma capacidade danificadora no corpo vivo, seja ela natural ou cósmica, causando lesões específicas e que podem resultar em morte. Fatores determinarão a gravidade desse choque elétrico como a voltagem, intensidade, o tipo e o padrão da corrente, tempo de exposição, resistência tecidual, superfície de contato e a extensão do envolvimento podendo ou não levar a morte. **Objetivo:** Analisar a prevalência da mortalidade por exposição à eletricidade no Brasil no período de 2018 a 2020. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, observacional e transversal, desenvolvida por meio de pesquisa eletrônica, onde foram obtidas informações através de banco de dados de domínio público e informações disponibilizadas em sites institucionais. Foi realizada uma consulta ao Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), para coletar todos os dados publicados associados à morte por exposição à corrente elétrica no período de 2018 a 2020. **Resultados:** Foram registrados 290 óbitos. A maioria das vítimas são do sexo masculino, a faixa etária mais acometida é entre 20 e 29 anos e prevalece os óbitos nos nichos dos pardos, solteiros, 8 a 11 anos de instrução e nordestinos. Outro ponto observado é que o índice de óbitos por acidente de trabalho é alto, em contrapartida há um número considerável de óbitos onde foi ignorado o fato de ter sido ou não acidente de trabalho, tornando os resultados não fidedignos. Conclui-se que não se tem estudos sobre os fatores determinantes na literatura ou dados incontestáveis nas base de dados utilizadas, embora acredite-se que esses números podem se dar pela ocupação que as vítimas com esse perfil exercem.

PALAVRAS-CHAVE: Choque elétrico; Eletrocussão; Odontologia legal; Traumatologia.

¹Graduando do curso de Odontologia da Facene

²Orientadora do curso de Odontologia da Facene

**LASERTERAPIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA
HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA
(Trabalho Premiado)**

Brendon Washington Laranjeira Galvão¹
Sara Raquel Melo Arcaño¹
Ana Kamylla Amorim Saraiva de Carvalho¹
Ana Luiza Medeiros da Silva¹
Eduarda Eloyse Araújo de Souza¹
Jussara da Silva Barbosa²

INTRODUÇÃO: A hipersensibilidade dentinária é identificada por ser uma condição dolorosa e de curta duração em resposta a um estímulo. Normalmente ocorre devido a exposição da dentina no meio bucal. Dentre as abordagens terapêuticas utilizadas, o laser de baixa intensidade tem sido sugerido como alternativa para o tratamento da hipersensibilidade em lesões não cáries. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de uma revisão da literatura, o uso do laser de baixa intensidade, no tratamento da hipersensibilidade dentinária. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados Lilacs, Scielo e BVS (biblioteca virtual em saúde), utilizando-se as seguintes palavras-chave, de acordo com os DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Terapia com luz de baixa intensidade, Sensibilidade da dentina e Terapêutica. Como critérios de inclusão, foram selecionados 15 artigos escritos em inglês e/ou português relacionando laser de baixa intensidade e hipersensibilidade dentinária, publicados entre 2018 e 2022. Foram excluídos 5 artigos que não apresentaram relevância sobre o tema abordado. **RESULTADOS:** Após a busca, 10 estudos foram selecionados como base para o desenvolvimento do presente trabalho. Embora não possua efeito diretamente curativo, o laser de baixa intensidade possibilita efeitos analgésicos, anti-inflamatórios além de ser bioestimulador da polpa dental. A literatura aponta que os lasers chegam a reduzir de 65% a 75% a hipersensibilidade sem causar danos pulpares. Outros estudos levantam dados de 80% do alívio completo da dor para estímulos táteis. A aplicação da laserterapia é capaz de produzir efeitos até seis meses devido ao efeito fotobiomodulador que impede a comunicação dos estímulos externos com a polpa dental, ocasionando a obliteração dos túbulos dentinários e resultando na diminuição da sensibilidade dolorosa. **CONCLUSÃO:** A literatura aponta resultados satisfatórios nos protocolos adotados na remissão do quadro de dor comprovando que o tratamento com laserterapia pode se mostrar eficaz, promovendo conforto ao paciente e viabilizando respostas mais prolongadas quando comparado a outros métodos terapêuticos.

Palavras-chave: Terapia com luz de baixa intensidade, Sensibilidade da dentina, Terapêutica.

¹ Graduando(a) em Odontologia das Faculdades Nova Esperança

² Profa. Me. em Odontologia, Faculdades Nova Esperança

**AÇÃO EDUCATIVA FRENTE A DOENÇAS INFECCIOSAS: RELATO DE
EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR¹**
(Trabalho Premiado)

Matheus Andrews dos Santos²
Maria do Carmo dos Santos Victor³
Maria Luysa Silva da Costa³
Maria Eduarda Alves Martins³
João Marco de Oliveira Costa⁴
Emanuelle Silva de Mélo⁵

INTRODUÇÃO: De acordo com a Resolução nº 7/2018, do Ministério da Educação/CNS/CES, as Instituições de Ensino Superior devem implementar a curricularização da extensão dentro das ementas de seus cursos. A falta de informação da população tem reforçado o crescente avanço de doenças infecciosas no país e no mundo, assim, promover a conscientização por meio de ações educativas é fundamental no combate e controle da propagação dessas doenças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre uma ação educativa com a temática de esquistossomose na disciplina de Extensão Curricular. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência a respeito da ação educativa realizada no Centro de Saúde Nova Esperança e clínicas integradas, que faz parte de um projeto de extensão desenvolvido na disciplina de Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares & Ensino/Serviço/Comunidade. No presente relato foi considerada a primeira ação desenvolvida no dia 25 de agosto de 2022, pelos discentes do curso de Odontologia e Fisioterapia da FACENE. Foi realizada uma palestra educativa sobre a Esquistossomose, com o uso de um cartaz contendo imagens ilustrativas; e também a distribuição de cartilhas informativas sobre a doença. Foram abordados pontos importantes como: conceito, origem, transmissão, história natural da doença, sintomatologia, tratamento e prevenção. A ação contou com um público estimado de 30 pacientes, que estavam em sala de espera e aguardavam os seus respectivos atendimentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação contribuiu de modo positivo aos estudantes, visto que a maioria ainda não havia sido exposto ao planejamento e realização de palestras educativas; logo, também não havia passado pela experiência do contato com a comunidade. A extensão curricular no âmbito dos cursos de saúde estabelece um vínculo maior com a comunidade, além de promover confiança, noção de responsabilidade, autonomia e criatividade, em propor de uma maneira lúdica e interativa a conscientização. Com a palestra, os discentes puderam estabelecer comunicação, troca de conhecimento e vínculo entre os pacientes que aguardavam na sala de espera, o que contribui para o processo de humanização, na formação de profissionais mais empáticos. No âmbito da Esquistossomose, notou-se que alguns pacientes conheciam a doença pelo nome popular “barriga d’água”, todavia, percebe-se que muitos não sabiam como ocorria o contágio, métodos de prevenção e de tratamento da doença. A Esquistossomose é uma doença endêmica no Brasil e está presente principalmente nas cidades que carecem de saneamento básico e distribuição de água potável. Informar os pacientes com uma linguagem acessível e objetiva foi de extrema importância, visto que grande parte deles estão inseridos em bairros mais carentes e não possuem um grau de escolaridade elevado. Desse modo, a simplicidade na fala por parte dos estudantes proporcionou uma maior compreensão, o que contribuiu para uma maior conscientização do público. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dessa experiência, pode-se perceber a importância da extensão curricular no estímulo à interação entre estudantes e comunidade desde os primeiros períodos da graduação. Por fim, cabe ressaltar que a promoção de ações que visem a educação em saúde é de extrema importância para a compreensão e prevenção de doenças infecciosas, a exemplo da Esquistossomose.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão curricular, Doenças infecciosas, Esquistossomose.

¹ Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

² Discente do curso de Odontologia, FACENE, matheus13.andrews@gmail.com.

³ Discente do curso de Odontologia, FACENE.

⁴ Discente do curso de Fisioterapia, FACENE.

⁵ Docente/Orientadora, FACENE.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE A RESPEITO DA DENGUE E ZIKA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR¹

Matheus Andrews dos Santos²
Maria do Carmo dos Santos Victor³
Maria Luysa Silva da Costa³
Nicolle da Silva Macedo³
João Marco de Oliveira Costa⁴
Emanuelle Silva de Mélo⁵

INTRODUÇÃO: Desde 1980, o mosquito originário da África, *Aedes Aegypti*, importuna a população brasileira com o vírus da Dengue; e nas décadas posteriores com o vírus da Zika. Assim, faz-se necessário ações voltadas para a saúde coletiva, com o intuito de conscientizar a população acerca dos impactos dessas arboviroses. **OBJETIVO:** Relatar a experiência frente a uma ação de saúde coletiva na disciplina de Extensão Curricular. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação voltada para educação em saúde, realizada pelos discentes do curso de Odontologia e Fisioterapia da Facene. A ação ocorreu no dia 22 de setembro de 2022 e contou com a execução de uma palestra, com a temática sobre Dengue e Zika, aos pacientes que aguardavam na sala de espera do Centro de Saúde Nova Esperança e clínicas-escolas. Os estudantes desenvolveram um cartaz com imagens descritivas, folhetos com informações gerais a respeito das doenças discutidas, e uma atividade lúdica para que os usuários da clínica pudessem exercitar o que foi informado com o propósito de fixarem o conhecimento compartilhado. Foram elencados tópicos importantes como a origem das doenças e suas diferenças, o processo de transmissão, sinais e sintomas, tratamento e prevenção. A ação faz parte de um projeto de extensão da disciplina de Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares & Ensino/Serviço/Comunidade. O público aproximado foi de 20 usuários. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No âmbito dos estudantes, a ação foi de suma importância para prepara-los no planejamento de palestras voltadas para saúde coletiva, além de estabelecer vínculo com a comunidade, o que favorece na humanização dos profissionais que serão formados. Na perspectiva dos usuários do Centro de Saúde, a ação cumpriu com o seu intuito, promover a conscientização desse público de modo que atuem como protagonistas na prevenção de doenças infecciosas nos grupos sociais em que estão inseridos. A extensão curricular atua como facilitador nesse processo de aproximação entre os discentes com a sociedade além de promover o desenvolvimento de algumas habilidades como responsabilidade, objetividade, empatia e confiança. A Dengue e Zika são doenças endêmicas no Brasil, sendo corriqueiras em países tropicais, principalmente em períodos de chuva. Por se tratarem de arboviroses que não apresentam vacinas como estratégia de prevenção, a conscientização dos indivíduos se faz ainda mais necessária, de modo que os focos de água parada sejam evitados e limitados, o que atua como entrave para perpetuação dessas doenças. Cabe ainda ressaltar que a linguagem clara e simples por parte dos alunos facilitou a troca de conhecimento, e por consequência uma maior conscientização, com os pacientes, visto que nem todos possuíam um grau de escolaridade elevado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da experiência, a extensão curricular tem se mostrado de suma importância no vínculo estabelecido entre estudantes e a comunidade, além de induzir a formação de profissionais mais humanizados e menos tecnicistas. Ademais, as ações de saúde coletiva se mostraram com grande impacto na propagação de informações relevantes sobre as doenças infecciosas e no combate e prevenção delas, como é o caso da Dengue e Zika.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão curricular, Educação em Saúde, Dengue e Zika.

¹ Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

² Discente do curso de Odontologia, FACENE, matheus13.andrews@gmail.com.

³ Discente do curso de Odontologia, FACENE.

⁴Discente do curso de Fisioterapia, FACENE.

⁵Docente/Orientadora, FACENE.

ANÁLISE DOS ÓBITOS POR INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA REGISTRADOS NO NORDESTE NOS ANOS DE 2016 A 2017

Fabírcia Leonara Cordeiro Simões Rodrigues¹

José Felipe dos Santos Correia¹

Nicole Júlia Meira Cabral¹

Letycia Araújo da Silva¹

Witorya Mikellin Gomes da Conceição¹

Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista²

Introdução: Os medicamentos são produtos farmacêuticos desenvolvidos para fins profiláticos, curativos, paliativos e com finalidade de diagnóstico. A automedicação devido a facilidade de obtenção dos fármacos, o enorme uso sem orientação médica e o uso indiscriminado, são o fator causal para as intoxicações medicamentosas. A fragilidade da política nacional dos fármacos, descritas por resistências ao uso imprudente de medicamentos, assim como, a grande facilidade de acesso no mercado com eficácia e segurança questionável e a prática da automedicação, são questões que devem ser levadas em conta, uma vez que contribuem para um maior cenário de tais agravos.

Objetivo: Analisar o perfil dos óbitos por intoxicação medicamentosa registrados no Nordeste nos anos de 2016 a 2017, afim de verificar a prevalência do sexo, identificar a faixa etária, averiguar circunstâncias dos óbitos e localizar as regiões do Nordeste. **Método:** Foi realizado uma pesquisa quantitativa, descritiva, observacional e transversal, desenvolvida por meio de pesquisa eletrônica, onde foram obtidas informações através de banco de dados de domínio público e informações disponibilizadas em sites institucionais. **Resultados e discussão:** Neste período, foram notificados um total de 16 casos de óbitos por intoxicação medicamentosa, onde o maior número de mortes foi pelo sexo feminino, e a faixa etária mais acometida se deu de 30-39 anos de idade. Outro ponto analisado foram as circunstâncias dos óbitos, onde a maior prevalência estava para tentativas de suicídio e a região que mais teve mortalidades no Nordeste, foi o estado de Pernambuco. Conclui-se que é indispensável a realização de mais pesquisas que caracterizam os principais problemas associados ao uso exagerado de fármacos, afim de reforçar a realização de programas de fiscalização de propagandas; execução de multas; legislações mais severas ou averiguar se as legislações realmente estão sendo seguidas. Planos governamentais somado a capacitação de profissionais, devem ser realizados, levando em conta que as unidades de saúde básica são as que mais prescrevem medicamentos.

Palavras-chave: Intoxicação medicamentosa; Óbitos; Automedicação.

¹ Graduando do curso de Odontologia da facene

² Orientadora do curso de Odontologia da Facene.

VISCOSSUPLEMENTAÇÃO INTRA-ARTICULAR COM ÁCIDO HIALURÔNICO NO CONTROLE DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Wagner da Silva Oliveira¹

Cecília Pacheco Calado²

José Carlos da Silva Bernardo³

José Reinaldo Gomes de Lima⁴

Maria Laura Nóbrega Mangabeira dos Santos⁵

Priscilla Kelly Batista da Silva Leite⁶

INTRODUÇÃO: Disfunção temporomandibular (DTM) é um termo coletivo que engloba distúrbios clínicos na articulação temporomandibular (ATM), músculos da mastigação e estruturas associadas. Dentre os sinais e sintomas, os indivíduos podem apresentar dor, limitação dos movimentos mandibulares ou artralguas. Vale ressaltar a participação de componentes psicológicos no processo de iniciação e evolução da DTM. Quando o tratamento conservador é ineficaz, uma alternativa terapêutica sugerida é o uso de ácido hialurônico (AH). Dentre as técnicas de intervenção cirúrgica minimamente invasivas, a viscosuplementação (infiltração de AH na ATM) atua no componente do líquido sinovial, lubrificando as superfícies articulares, e também no controle dos distúrbios internos da ATM. O objetivo desta revisão é descrever a eficácia do AH, administrado via intra-articular, no controle das alterações internas da ATM. **MÉTODO:** Uma revisão da literatura realizada pela busca eletrônica de publicações nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS utilizando-se das palavras-chave: Hyaluronic acid e Temporomandibular Disorders, obtidas de acordo com o DeCS e associadas com o uso do operador booleano “AND”. Foram adotados como critérios de inclusão: a) Artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão; b) Artigos publicados nos últimos 5 anos. E como critérios de exclusão: a) Artigos não relacionados ao tema; b) Trabalhos de conclusão de cursos, tese e dissertações; c) Artigos publicados em duplicatas. Após utilizada a seguinte chave de busca: (Hyaluronic acid) AND (Temporomandibular Disorders), nas bases de dados, 14 estudos foram considerados potencialmente elegíveis devido a maior relevância e temática referente à revisão, em seguida, lidos na íntegra por 1 avaliador. Ao final das análises, 05 artigos atendiam os critérios de inclusão e foram selecionados para esta revisão, os demais não apresentavam relação ao tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A infiltração de AH pode melhorar ou normalizar a funcionalidade da ATM por romper as aderências entre a fossa mandibular e o disco articular. Além disso, pode diminuir o desgaste secundário permitindo melhor difusão de nutrientes e metabólitos do líquido sinovial para os tecidos vasculares. Estudos apontam alta eficácia a curto prazo das injeções intra-articulares na redução de dores articulares e bons resultados para dores musculares e limitações funcionais relacionadas à DTM por exemplo, a via e amplitude de abertura mandibular. Embora o AH lubrifique as superfícies articulares da ATM, deve-se ressaltar que o AH por si só não reduz totalmente o atrito intra-articular e que seu peso molecular influencia as propriedades viscoelásticas do líquido sinovial. A viscosuplementação isolada ou em combinação com outras modalidades como a artrocentese está sendo considerada como uma opção de tratamento para alterações inflamatórias ou biomecânicas da ATM, além da necessidade de se tratar a causa da disfunção, não apenas os sintomas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A terapia intra-articular com AH é eficaz na redução dos níveis sintomatológicos e na restauração funcional da ATM através da melhora qualitativa e quantitativa do líquido sinovial.

PALAVRAS-CHAVE: Arthrocentesis. Hyaluronic acid. Temporomandibular Disorder

¹ Discente do curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança – FACENE. E-mail: 0wagner.h@gmail.com

² Discente do curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança – FACENE

³ Discente do curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança – FACENE

⁴ Discente do curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança – FACENE

⁵ Discente do curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança – FACENE

⁶ Professora de Odontologia – FACENE; Doutoranda em Odontologia (UEPB) com área de estudo em Dor Orofacial, Especialista em Ortodontia. E-mail: priscillaleitee@gmail.com.

SAÚDE COLETIVA E A LEPTOSPIROSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO CURRICULAR¹

Nicolle da Silva Macedo²
Matheus Victor de Carvalho Rufino³
Matheus Andrews dos Santos³
Heloísa Pereira do Amaral³
Isadora Ferreira de Araújo³
Emanuelle Silva de Mélo⁴

INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma doença endêmica no Brasil e está diretamente ligada a zonas urbanas e rurais que carecem de um sistema de saneamento básico de qualidade, assim, moradores de áreas com pouca infraestrutura estão mais suscetíveis a serem infectados por essa patologia. Desse modo, a extensão curricular, em especial a promoção de ações voltadas para educação em saúde, são extremamente importantes para informação da população, o que atua como facilitador do processo de conscientização e prevenção de inúmeras doenças infecciosas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre uma ação educativa com a temática leptospirose na disciplina de Extensão Curricular. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de saúde coletiva realizada no Centro de Saúde Nova Esperança, que faz parte da disciplina de Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares & Ensino/Serviço/Comunidade. Foi considerada a ação realizada no dia 08 de setembro de 2022 pelos alunos do segundo período dos cursos de Odontologia e Fisioterapia da FACENE. O trabalho foi desenvolvido e executado, por meio de um planejamento de uma palestra e folders educativos, que foram apresentados e distribuídos nas clínicas integradas do Centro de Saúde. Foi abordado de maneira lúdica, explicativa e demonstrativa: a origem, sintomatologia, prevenção, tratamento, influências socioculturais e ambientais que impulsionam a propagação da doença. Estiveram presentes 25 usuários que aguardavam na sala de espera. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** As ações de educação em saúde proporcionadas pela curricularização da extensão, promovem a aproximação entre os alunos universitários e a comunidade, estabelecendo contribuições para o aprofundamento da cidadania, fortalecimento da autonomia e a transformação social, utilizando a interlocução de saberes. A extensão curricular impulsiona a formação de profissionais mais preparados para a execução de suas competências, a geração e difusão de conhecimentos para a sociedade, ademais, nota-se que as ações em saúde são um recurso de suma importância sobretudo na área de promoção da saúde. Pode-se notar, que a ação propiciou a conscientização do público que é usuário das clínicas integradas, além de facilitar um processo de humanização nos profissionais que serão formados, visto que o contato entre paciente e estudante gera um sentimento de empatia e proximidade entre eles. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, exposições sociais e acadêmicas cumpridas acima, cruzam de forma transversal todos os âmbitos da sociedade, trazendo ganhos individuais e coletivos. Reiterando o compromisso e responsabilidade do futuro profissional para com o paciente, é oportuno que o discente integre grupos que exerçam atividade similares. Por fim, a extensão curricular, em especial a promoção de ações com enfoque em educação em saúde, geram grande impacto na conscientização e prevenção de doenças infecciosas, a exemplo da Leptospirose. **PALAVRAS-CHAVE:** Extensão curricular, Saúde Coletiva, Leptospirose.

¹ Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

² Discente do curso de Odontologia, FACENE, nicollemacedo13@gmail.com.

³ Discente do curso de Odontologia, FACENE.

⁴ Docente/Orientadora, FACENE.

CÚSPIDE EM GARRA – ANOMALIA DENTAL RARA OBSERVADA EM CONSULTÓRIO ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Rony Elyson Ferreira dos Santos¹
Camila Beatriz Silva Nunes²
Maria do Socorro Gadelha Nóbrega³

INTRODUÇÃO: Cúspides em garra é a denominação adotada para uma anomalia dental rara configurada pelo aparecimento de proeminências de esmalte advindas da região amelocementaria e/ou dos cúngulos dentários, geralmente acomete os incisivos centrais superiores e tem etiologia multifatorial indefinida, podendo admitir a essa condição influências genéticas associadas a fatores ambientais. **MÉTODO:** Paciente M.G.B.G., 15 anos, sexo feminino, compareceu a um consultório odontopediátrico para realização de consulta de rotina. Ao exame clínico observou-se no odontograma vários elementos cariados com necessidade de restaurações, radiografias periapicais para conclusão de diagnóstico de cárie, tratamento endodôntico do elemento 15, e cúspides em garra nas unidades dentárias 11 e 21, foram solicitadas a paciente realização das radiografias para conclusão diagnóstica e planejar a intervenção mais adequada para o caso, que consiste em desgastes na região comprometida e confecção de facetas em resina para reanatomizar os elementos. **DISCUSSÃO:** As cúspides em garra podem gerar interferências oclusais, além de acarretar problemas emocionais relacionados a aparência diferenciada dos elementos dentários acometidos, para que seja estabelecido um diagnóstico adequado e posterior tratamento assertivo e direcionado a solicitação de exames imaginológicos complementares se torna imprescindível e de crucial determinação na proposta de intervenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os achados encontrados a partir das perspectivas radiográficas e a constatação de presença ou não de prolongamentos dos cornos pulpares na região acometida pode-se intervir com desgastes para reanatomização dos elementos em questão, dentro da capacidade aceitável de intervenção nessas cúspides.

PALAVRAS-CHAVE: Anomalia dental, cúspides em garra, odontopediatria.

¹ Acadêmico de Odontologia, Faculdades Nova Esperança – FACENE, cdronelyson@gmail.com.

² Acadêmico de Odontologia, Faculdades Nova Esperança – FACENE, camilabnunes@hotmail.com.

³ Doutora em Odontopediatria, Universidade de Pernambuco – FOP/UPE, socorro.gadelha@gmail.com

COMPLICAÇÕES COM O USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Laura Nóbrega Mangabeira dos Santos¹

Cecília Pacheco Calado²

Adenilson Pereira dos Santos³

Isabella Cabral dos Santos⁴

Thainá da Silva Ferreira⁵

Amanda Lira Rufino de Lucena⁶

Introdução: A busca pelos padrões considerados estéticos tem se tornado um fator cada vez mais importante na vida dos indivíduos, isso levou a Odontologia a aplicar e renovar seus procedimentos. O uso do ácido hialurônico para preenchimento facial é um procedimento minimamente invasivo que vem crescendo ao longo dos anos devido a busca por harmonia dos traços faciais e rejuvenescimento. Um grande obstáculo do uso do ácido hialurônico está no fato dos profissionais não reconhecerem as complicações e efeitos adversos do produto, que apesar de não ser comum, mesmo assim podem existir de forma leve e transitória a graves como a cegueira e necrose. O presente trabalho tem por objetivo identificar as principais complicações decorrentes da aplicação do ácido hialurônico na face e quais as possíveis condutas devem ser tomadas em cada caso. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura com busca na base de dados PUBMED, no período de 2017 a 2022, utilizando o operador booleano AND nas palavras-chave “Hyaluronic acid, face e complications. Dentre os critérios de inclusão estão os trabalhos relacionados ao tema, no idioma inglês, e apenas tipo relato de caso e/ou ensaio clínico. Os critérios de exclusão estão aqueles que não utilizaram nenhuma informação ligada aos objetivos propostos de forma geral e específica deste estudo. **Resultados:** No total, 85 artigos foram selecionados em todas na base de dados acima citada. Após a leitura de títulos e resumo, dos artigos selecionados, 79 estudos foram excluídos, pois não estavam ligados aos objetivos propostos de forma geral e específica. A próxima etapa foi a leitura e avaliação completa dos artigos potencialmente elegíveis. De acordo com os critérios de inclusão, 11 estudos foram incluídos na análise qualitativa do presente trabalho para leitura completos e extração dos dados. Foi percebido que a necrose vascular é a complicação mais relatada, seguida de edemas. Apenas dois estudos relataram sequelas pós-tratamento executado, que foi a cegueira. A administração da hialuronidase é o primeiro passo para contornar a complicação desde seus primeiros sinais seguido normalmente com associação de medicamentos como anti-inflamatórios, antibióticos e compressas. Normalmente o profissional que executou o procedimento foram os médicos. **Considerações finais:** Conclui-se que é de extrema importância ao profissional o conhecimento da anatomia da face e estratégias corretas de aplicação do ácido hialurônico, como velocidade e quantidade de produto a ser aplicada no paciente. Que apesar de a necrose ser a intercorrência mais relatada, quando bem conduzida pelo profissional diante dos primeiros sinais e sintomas, pode ser revertida por completo.

Palavras-chave: Ácido hialurônico. Face. Complicações.

¹ Aluna do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil. Email: laura.mangabeira@gmail.com

² Aluna do Curso de Odontologia Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

³ Aluno do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁴ Aluna do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁵ Aluna do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁶ Professora do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO: VANTAGENS E DESVANTAGENS DA TÉCNICA

Beatriz Mirelly Queiroz Limeira¹
Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho²
Renally Bezerra Wanderley e Lima³

Introdução: O autotransplante dentário é um tratamento cirúrgico que consiste no transplante de um dente de sua posição original, geralmente um terceiro molar, para um sítio receptor. Os dentes autotransplantados são considerados uma alternativa válida aos implantes dentários para substituir dentes significativamente comprometidos ou ausentes. Este método tem sucesso, pois mantém o ligamento periodontal e promove a formação de osso alveolar, podendo assim, ser submetido a movimentos ortodônticos. O objetivo desse trabalho é avaliar através de uma revisão de literatura, as vantagens e desvantagens da técnica do autotransplante dentário. **Método:** Uma pesquisa foi feita nas bases de dados de publicações científicas, PubMed, BVS, Scielo e Google acadêmico no dia 30 de setembro de 2022, usando transplante autólogo, extração dentária, dente impactado e dente serotino como palavras chaves. Foi usado como critério de seleção, artigos que abordavam as vantagens e desvantagens da técnica e suas taxas de sucesso. **Resultados:** Foram inclusos neste trabalho 11 artigos onde a técnica mostra altas taxas de sucesso tendo como principais vantagens a manutenção do ligamento periodontal, a possibilidade de movimentação ortodôntica, a propriocepção e a preservação do osso alveolar bem como a redução de infecções diminuindo assim a taxa de rejeição do órgão doador. Entretanto, a técnica possui limitações como a anatomia desfavorável do dente ao sítio receptor que pode danificar o tecido superficial radicular e o ligamento periodontal durante a extração podendo assim haver a probabilidade de apresentar anquilose ou reabsorção radicular após o transplante. As taxas de sucesso desta modalidade de tratamento mostram-se excelentes, principalmente a curto prazo e mantém-se satisfatórias a médio prazo, diminuindo apenas em períodos mais longos. **Discussão:** A técnica consiste em extrair o dente do alvéolo receptor quando necessário, em seguida extrai-se o dente doador de maneira mais atraumática possível e preserva-o reposicionando em seu alvéolo de origem enquanto o alvéolo receptor é preparado. Caso essa preservação não seja possível, o dente doador deverá ser colocado numa solução salina de Hank. Prontamente o dente doador é posicionado delicadamente no alvéolo receptor de maneira semelhante à posição de um dente naturalmente erupcionado. Por fim, faz-se uma contenção com fio de sutura cruzando a face oclusal do dente doador com um ponto de sutura simples deixando-o estável no alvéolo receptor. Assim, acompanha-se radiograficamente o dente para avaliar sua posição no alvéolo receptor. **Considerações finais:** O autotransplante dentário é um tratamento viável para a substituição de dentes perdidos frente a outras formas de reabilitação, principalmente em pacientes mais jovens, uma vez que também permite a manutenção do dente num estado fisiológico próximo ao estado normal do dente e que, posteriormente a análise dos vários fatores, pode ser indicado ao paciente como uma boa alternativa de tratamento.

Palavras chaves: Transplante Autólogo, Extração dentária, Dente Impactado, Dente Serotino;

¹ Graduanda das Faculdades Nova Esperança –FACENE - bia_queiroz@live.com

² Graduando das Faculdades Nova Esperança –FACENE

³ Docente das Faculdades Nova Esperança –FACENE

USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS INJETÁVEL ASSOCIADA AO ENXERTO ÓSSEO XENÓGENO PARA PROMOVER NEOFORMAÇÃO ÓSSEA EM CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Matias Ribeiro de Almeida¹

Emilly Braga de Oliveira²

Maria Clara Alves Barbosa³

Fernanda Clotilde Mariz Suassuna⁴

Introdução: O estudo de materiais que proporcionem Regeneração Óssea Guiada em cirurgias odontológicas tem ampliado nos últimos anos, tendo em vista a necessidade de técnicas que proporcionem tratamentos mais adequados e previsíveis. Dentre os biomateriais disponíveis, o uso de um enxerto ósseo xenógeno associado à Fibrina Rica em Plaquetas injetável (i-PRF) tem sido apresentado e discutido na literatura como uma opção viável para proporcionar a neoformação óssea, por unir as características benéficas do enxerto às propriedades biológicas da i-PRF, que funciona como um potencializador biológico e permite que este atue como osteoindutor de uma nova formação óssea. **Objetivo:** O presente estudo busca avaliar o uso desse biomaterial em cirurgias odontológicas para promover neoformação óssea. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura realizada através da chave de busca ("Bone graft" AND Platelet Rich Fibrin AND Injectable)) OR ("Sticky Bone"), nas bases de dados Web of Science, Scopus, Pubmed e BVS, dos estudos publicados entre 2016 e 2021, sendo excluídos aqueles que utilizaram agregados plaquetários que não fossem i-PRF e enxertos ósseos autógenos ou alógenos. **Resultados:** Foi observado que a Fibrina Rica em Plaquetas injetável funciona com um ativador biológico que aumenta a quantidade de fatores de crescimento e melhora a qualidade do enxerto xenógeno, e que a união destes biomateriais proporcionou sucesso na neoformação óssea nas cirurgias de diversas especialidades odontológicas. Sendo inserido em regiões de defeitos ósseos, áreas de levantamento de seio maxilar, reabsorções ósseas de lesões periapicais, e como coadjuvante no tratamento de periodontites. **Conclusão:** Diante disso, foi possível concluir que os trabalhos atuais apresentam resultados favoráveis a aplicação da i-PRF associada ao xenoenxerto. Entretanto, há uma necessidade de mais estudos sobre os benefícios dessa técnica, como os ensaios clínicos, para que haja comprovação de sua eficácia.

Palavras-chave: Fibrina Rica em Plaquetas. Odontologia. Xenoenxertos.

¹Discente do curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança – FACENE - amandamralmeida.odonto@gmail.com

²Discente do curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança – FACENE - abmariaclara@hotmail.com

³Graduada em Odontologia - emillybraga.jp@gmail.com

⁴Docente do curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança – FACENE - fernandacosta3@hotmail.com

DISTÚRBIOS ORAIS MAIS COMUNS NO PACIENTE DIABÉTICO

Yasmin Silva Bezerra de Sá¹

Diogo Soares da Silva Félix²

Raquel de Souza Gobetti³

Thamiris Martins da Silva⁴

Mayra Sousa Gomes⁵

INTRODUÇÃO: O *Diabetes Mellitus* (DM) atinge milhões de pessoas em todo o mundo. A cavidade oral de um indivíduo acometido tem maior susceptibilidade ao surgimento de diversas alterações decorrentes da DM, entre elas a xerostomia, cárie dental, queilites, gengivite, estomatite aftosa recorrente e doenças periodontais. **MÉTODO:** Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada a estratégia de levantamento bibliográfico, nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e U.S. National Library of Medicine (Pubmed) elegendo os descritores "diabetes mellitus" e "manifestações orais". Foram filtrados os artigos dos últimos 8 anos, que relataram os problemas bucais predominantes no paciente diabético. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 6 artigos que relataram a gengivite e periodontite como os quadros mais prevalentes nesses pacientes. Além dessas condições, os diabéticos descompensados apresentaram outros quadros patológicos bucais, como: Cárie dentária, Líquen Plano, Língua Geográfica, Síndrome da ardência bucal, Candidíase oral, Xerostomia, Queilites, Estomatite aftosa recorrente e alterações no paladar. As complicações no periodonto parecem demonstrar prevalência, pelo fato da hiperglicemia no sangue contribuir na exacerbação da resposta inflamatória, no comprometimento da defesa imunológica do hospedeiro e na reparação tecidual. Os altos níveis glicêmicos promovem alterações nos fibroblastos (principal célula do periodonto), e, conseqüentemente, deficiência na secreção de colágeno, dificultando assim o reparo tecidual. Em face disso, o DM pode levar a complicações multiviscerais. Diversos fatores são predisponentes para o desenvolvimento da DM, como: desordens genéticas, dieta rica em sacarose, sedentarismo e obesidade. É muito comum acontecer a hiperglicemia crônica causada por um defeito na secreção de insulina. Se não controlada, a DM pode levar a uma série de manifestações sistêmicas, incluindo as orais, que atingem cerca de 80% das pessoas. O DM, assim como suas complicações, podem ser prevenidos com hábitos de vida saudáveis, inserindo no seu dia a dia a prática de exercícios físicos, alimentação adequada e balanceada, controle dos níveis de colesterol e da pressão arterial e em alguns casos, perda de peso corporal como uma forma de contenção metabólica e glicêmica do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O DM é uma doença que não apresenta cura. As evidências apontam que complicações orais crônicas e persistentes nesses pacientes afetam, adversamente, a glicemia. As alterações orais em pacientes diabéticos evidenciam a necessidade do trabalho multidisciplinar entre os profissionais da saúde, destacando a importância do domínio e compreensão total da fisiopatologia, manifestação e manejo das variadas infecções que acometem a cavidade oral em portadores da Diabetes Mellitus, por médicos especialistas e cirurgiões-dentistas, com a finalidade de facilitar o atendimento desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças metabólicas, Diabetes Mellitus, Saúde Bucal.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdades Nova Esperança, yasminbezerradesa1@gmail.com

² Estudante de Odontologia, Faculdades Nova Esperança

³ Estudante de Odontologia, Faculdades Nova Esperança

⁴ Estudante de Odontologia, Faculdades Nova Esperança

⁵ Professora Orientadora, Faculdades Nova Esperança

ANÁLISE DA EFICÁCIA ENTRE DIFERENTES TIPOS DE SISTEMAS ADESIVOS EM RESTAURAÇÕES DIRETAS EM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Brendon Washington Laranjeira Galvão¹

Sara Raquel Melo Arcanjo¹

Ana Kamylla Amorim Saraiva de Carvalho¹

Ana Luiza Medeiros da Silva¹

Ulisses Estevam Alves Neto¹

Jussara da Silva Barbosa²

Introdução: Diversos fatores influenciam na qualidade das restaurações, dentre esses fatores estão os sistemas adesivos juntamente com o condicionamento ácido em esmalte e dentina. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da eficácia dos diferentes tipos de sistemas adesivos em restaurações diretas em resina composta em dentes anteriores, com o intuito de identificar qual deles apresenta um melhor desempenho. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa, de caráter exploratório, por meio de consulta nas bases de dados PubMed e SciELO, entre os anos de 2019 e 2022, utilizando as palavras-chave: Sistema adesivo. Restauração anterior. Resina composta. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos publicados em português e inglês. Os adesivos autocondicionantes apresentam vantagens como técnica menos complexa e com menor probabilidade de erros, entretanto, o esmalte não é desmineralizado de forma eficiente devido ao pH presente nestes adesivos e, por isso, indica-se o condicionamento seletivo do esmalte (CSE) com ácido fosfórico de 35-37%, previamente à aplicação. Já os adesivos convencionais são mais eficientes devido ao processo de desmineralização por um ácido forte, ocasionando a penetração do adesivo. Porém, o efeito causado pelo ácido não é desejável em dentina, pois em muitos casos ocorre hipersensibilidade dentinária, devido a uma maior exposição dos túbulos dentinários. **Conclusão:** Com base na presente revisão de literatura, observou-se que existem diversas técnicas adesivas para restaurações com resina composta, sendo, portanto, dever do cirurgião dentista, empregar a adesão mais eficaz para cada caso.

Palavras-chave: Sistema adesivo. Restauração anterior. Resina composta.

¹ Graduando(a) em Odontologia das Faculdades Nova Esperança

² Profa. Me. em Odontologia, Faculdades Nova Esperança

ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE CHIKUNGUNYA VIVENCIADA NA DISCIPLINA DE EXTENSÃO CURRICULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Nicolle da Silva Macedo²

Rossana Larissa Lima da Silva³

Gustavo Henrique Galvão Félix³

Josué Gonçalves Dantas Nascimento³

Matheus Andrews dos Santos³

Emanuelle Silva de Mélo⁴

INTRODUÇÃO: Para fim do cumprimento da Constituição Federal sobre o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do MEC/CNE/CES torna obrigatório a curricularização da extensão, tendo como finalidade tornar as atividades de extensão integradas à carga horária dos cursos de graduação. Por sua vez, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde reforça a necessidade da educação e conscientização da população frente às doenças infecciosas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência frente a uma ação educativa sobre a Chikungunya desenvolvida na disciplina de Extensão Curricular. **MÉTODO:** Trata-se de uma ação desenvolvida por um grupo de discentes do segundo período dos cursos de Fisioterapia e Odontologia, como parte do projeto elaborado na disciplina de Extensão Curricular em Práticas Integradoras Multidisciplinares. A ação ocorreu nas clínicas integradas do Centro de Saúde Nova Esperança, no dia 29 de setembro de 2022, com a finalidade de informatizar e promover alerta à população usuária do serviço no que tange a importância da prevenção contra a Chikungunya. Para tanto, foi elaborada uma palestra educativa, a partir de uma linguagem acessível e utilizando um cartaz com ilustrações de sinais/sintomas provocados pela doença e o seu principal vetor; também foram entregues folders com informações sobre o que é a doença, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção, com o intuito de fixar o conhecimento repassado durante a palestra. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** A palestra teve seu objetivo atingido, que foi conscientizar os pacientes que estavam aguardando atendimento. Inicialmente, a maioria dos pacientes afirmaram já possuir um breve conhecimento sobre a chikungunya, ou já foram diagnosticados ou conhecem alguém que teve a doença e apresentam sequelas. A partir das falas dos integrantes, foi possível compartilhar informações sobre a doença, como é transmitida, causada, prevenida, tratada, apresentação de sinais e sintomas. As pessoas foram esclarecidas e houve uma participação ativa dessas durante toda a palestra. Entende-se que, além de contribuir de forma informativa para a população, a iniciativa da ação educativa ajudou os discentes a agregarem experiência, seja na aproximação com a comunidade, ou com as habilidades desenvolvidas durante a ação, a exemplo da comunicação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da experiência, foi notável a importância da extensão curricular no processo de formação de futuros profissionais da saúde, considerando o vínculo precoce na graduação com a comunidade. Tendo em vista os aspectos observados e com base nos resultados obtidos, foi possível ressaltar a importância de conscientizar a população sobre a prevenção de doenças infecciosas, como a Chikungunya. E para isso, alguns meios de educação em saúde podem ser utilizados, como a elaboração de palestras e de folders educativos.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Curricular, Chikungunya, Educação em Saúde.

¹ Ciências do comportamento/Saúde Coletiva

² Discente do curso de Odontologia, FACENE, nicollemacedo13@gmail.com

³ Discente do curso de Odontologia, FACENE.

⁴ Docente/Orientadora, FACENE.

O USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS EM CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR PARA REDUÇÃO DA DOR E DO EDEMA PÓS OPERATÓRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA¹

Lívia Vitória da Nóbrega Formiga²

Ulisses Estevam Alves Neto³

Ana Carla Oliveira Marinho³

Camila Beatriz Silva Nunes³

José Carlos da Silva Bernardo³

Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho⁴

INTRODUÇÃO: A Fibrina rica em plaquetas é um concentrado imuno-plaquetário de uso autólogo, que agrega os constituintes de uma amostra sanguínea de uma membrana de fibrina. Nas suas principais ações, destaca-se seu potencial biológico de cura e regeneração tecidual. Por conta de sua matriz de fibrina, promove uma maior migração e proliferação de células-tronco mesenquimais, o que explica, diretamente, o seu alto potencial de regeneração. O objetivo deste trabalho foi avaliar através de uma revisão de literatura o uso da fibrina rica em plaquetas em cirurgias de terceiros molares. **MÉTODOS:** Desenvolveu-se uma revisão de literatura, através do levantamento de artigos publicados nos últimos cinco anos em plataformas científicas, como SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed (U.S. National Library of Medicine) sobre o uso da PRF em cirurgia de terceiros molares e sua relação com a diminuição da dor e do edema pós operatório. Foram utilizados os descritores em português e inglês, disponibilizados na plataforma dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “matriz de fibrina”, “regeneração tecidual guiada”, “fibrina rica em plaquetas”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Desenvolvido por Choukroun, o plasma rico em fibrina (PRF) é usado em cirurgias orais e maxilofaciais possuindo vários domínios de aplicação na odontologia, como levantamento do seio maxilar, enxertos alveolares, cirurgias periodontais, entre outros. Por ser uma matriz cicatricial rica em plaquetas com alto potencial regenerativo, pode ser utilizada no alvéolo dental pós exodontias, principalmente de terceiros molares com o objetivo de cicatrização tecidual e prevenção de alveolite. Além de ser rica em fibrina, é rica em trombina que auxilia na coagulação sanguínea, realizando uma função auxiliar hemostática, sendo assim apresenta um resultado significativo na retenção de coágulos pós exodontia de terceiros molares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A literatura mostra um potencial significativo da redução de edema pós exodontias utilizando o PRF, mas não apresenta resultado significativo na redução de dor pós operatória.

PALAVRAS-CHAVE: Regeneração Tecidual Guiada; Fibrina rica em plaquetas; Matriz de fibrina

¹ Revisão de literatura

² Graduanda em Odontologia nas Faculdades Nova Esperança (livianobrega63@gmail.com)

³ Graduando (a) em Odontologia nas Faculdades Nova Esperança

⁴ Docente de Odontologia das Faculdades Nova Esperança

OSTEOGÊNESE IMPERFEITA E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA¹

Diogo Soares da Silva Felix²

João Victor Marinho Chaves²

Isabella Cabral dos Santos³

Maria Laura Nóbrega Mangabeira dos Santos⁴

Cecília Pacheco Calado⁵

Amanda Lira Rufino de Lucena⁶

INTRODUÇÃO: A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença genética bastante rara, com uma prevalência de 1:10.000, caracterizada por problemas morfofisiológicos aos ossos e tecido conjuntivo, pode desencadear complicações sistêmicas e pontuais. O diagnóstico precoce implica em um tratamento mais adequado e, dessa forma, promove a prevenção de fraturas e melhora da qualidade de vida. Em geral tem a prevalência de má oclusão e ocorrência de anomalias dentárias como agenesia, microdontia e alterações dos genes de formação do esmalte e dentina. Por esses e outros fatores se faz necessário a avaliação minuciosa do cirurgião dentista. **OBJETIVO:** Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar a influência da OI no desenvolvimento de alterações orofaciais e suas implicações na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e adolescente. **MÉTODO:** Metodologia qualitativa com utilização da base de dados eletrônica U. S. National Library of Medicine (PubMed/NLM) e Scielo, com a busca na chave de pesquisa através de MeSH terms: “Oral health”; “Children”; “Adolescents”; “Osteogenesis imperfecta”. Foi utilizado o sistema de formulário avançado para busca e seleção dos artigos utilizando conector booleano “AND”. Os critérios de elegibilidade foram: artigos publicados na íntegra gratuitamente; artigos publicados em inglês, português e espanhol; case reports/reviews/classical articles sobre o tema; indivíduos humanos; publicações entre 2000 e 2021. **RESULTADOS:** A partir da estratégia de busca, foram encontrados 28 trabalhos na íntegra; destes, 07 artigos foram selecionados após aplicação dos critérios de elegibilidade. Não houve artigos duplicados. As informações contidas nos artigos consultados observaram-se que, em conjunto, os sete artigos incluíram uma amostra de 550 pacientes com OI, dos quais, com leve predominância no sexo feminino (n=276, 50,18%), com idades variando dos zero meses a 45 anos. De acordo com os tipos de osteogênese imperfeita, alterações orofaciais, implicações na qualidade de vida e manejo relatados, em conjunto, a osteogênese imperfeita tipo I predominou na amostra, com 321 casos (58,36%). Em ordem decrescente de frequência, a dentinogênese imperfeita (relatada em 03 artigos), problemas de oclusão dentária (em 06 artigos), com destaque para a mordida aberta anterior (Tabela 2), foram as alterações orofaciais mais comuns. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A OI do tipo I é a mais prevalente e a doença usualmente leva à ocorrência de diversas alterações estomatognáticas, as quais podem exercer impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes, devido ao comprometimento da estética dental e facial, bem como ao prejuízo na funcionalidade dos tecidos afetados. Destaca-se, portanto, o papel dos profissionais da odontologia reveste-se de importância na identificação e manejo desses pacientes, fazendo parte de abordagens multidisciplinares e multiprofissionais.

Palavras-chave: Saúde oral. Adolescentes. Osteogênese imperfeita

¹ Origem do trabalho: Facene em parceria com a UEPB

² Aluno do Curso de Odontologia Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

³ Aluna do Curso de Odontologia Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁴ Aluna do Curso de Odontologia Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁵ Aluna do Curso de Odontologia Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁶ Professora do Curso de Enfermagem, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE

José Carlos Da Silva Bernardo¹

Cecília Pacheco Calado¹

José Reinaldo Gomes de Lima¹

Maria Laura Nóbrega M. dos Santos¹

Wagner da Silva Oliveira¹

Jussara da Silva Barbosa²

Introdução: Devido a diminuição da capacidade funcional dos idosos e comprometimento sistêmico por doenças que costumam atingir essa fase da vida, se torna necessário um maior cuidado em relação à saúde como um todo, sendo necessário um acompanhamento multidisciplinar por parte dos serviços de saúde. Uma alta predominância de patologias atingem a cavidade oral do idoso no Brasil, entre as mais comuns estão cárie, doenças periodontais, além de uma alta taxa de edêntulos que fazem uso de prótese dentária. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a importância da saúde bucal na terceira idade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, através do levantamento de dados dos últimos cinco anos em plataformas científicas, como SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*) e PubMed (*U.S. National Library of Medicine*). Foram utilizados os descritores em inglês e português, disponibilizados na plataforma dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde do idoso”, “Atendimento integral à saúde”, “Assistência odontológica para idosos”. **Resultados:** É importante evidenciar a importância do trabalho em conjunto da saúde geral com a saúde bucal nos pacientes idosos, pois pode haver interações entre doenças sistêmicas e bucais agravando a saúde. Exemplos de tais interações é a associação do acidente vascular encefálico com a doença periodontal ou os casos de pneumonia ligadas a presença de doenças periodontais e biofilme acumulado. Outros casos que mais comumente acontecem estão relacionados a não higienização da prótese dentária da maneira correta, podendo provocar hiperplasias, candidíase, estomatite aftosa recorrente e eritroplasia. O ato do cuidado com as próteses e a qualidade da saúde oral atualmente está sendo bastante debatido, sendo de grande valia na promoção e prevenção na saúde do idoso, demonstrando cada vez mais a importância do cirurgião-dentista no acompanhamento rotineiro e a importância da odontologia hospitalar, prevenindo que patógenos bucais oportunistas possam gerar ou agravar problemas na saúde geral do idoso. **Considerações finais:** A manutenção dos elementos dentários naturais e funcionais desempenha importantes funções na qualidade de vida, proporcionando melhor fonética, respiração e alimentação garantindo um estado nutricional satisfatório, além de elevação e manutenção da autoestima do idoso. Ações de conscientização para o autocuidado devem ser sempre praticadas pela equipe da atenção básica, buscando fazer com que os idosos tenham mais conhecimento sobre suas condições de saúde oral, ocasionando a promoção da saúde.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Atendimento integral à saúde; Assistência odontológica para idosos.

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia, Faculdades Nova Esperança.

² Prof.^a Me. em Odontologia, Faculdades Nova Esperança, barbosajsara@gmail.com

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA INFANTIL NO BRASIL: ASPECTOS OROFACIAIS

Cecília Pacheco Calado¹

Maria Laura Nóbrega Mangabeira dos Santos²

Adenilson Pereira dos Santos³

João Victor Marinho Chaves⁴

Thainá da Silva Ferreira⁵

Amanda Lira Rufino de Lucena⁶

INTRODUÇÃO: Devido a região de cabeça e pescoço ser a de maior acometimento das lesões relacionadas a violência infantil, torna o papel do cirurgião dentista fundamental para a detecção e intervenção nesses casos. Os sinais clínicos mais comuns observadas nessa região são hematomas, queimaduras, lacerações, cortes, equimoses, contusões e abrasões em lábios e boca. Estes sinais, além do psicológico afetado pelo menor, sem dúvidas causa consequências negativas e até mesmo danos irreparáveis ao crescimento e desenvolvimento psicossocial da vítima. O objetivo do trabalho é identificar o papel do Cirurgião-Dentista frente à situações de violência infantil, destacando os possíveis empecilhos para a efetivação, de fato, desse papel. **MÉTODO:** As buscas foram realizadas nas plataformas de busca: PubMed, Lilacs, Scielo, utilizando-se as seguintes palavras-chave, obtidas de acordo com o Medical Subject Headings (MeSH): “child abuse” e “dentistry” com o operador booleano “AND”. Como critério de elegibilidade, foram incluídos 10 artigos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, publicados entre 2017 e 2021 e excluídos os artigos que não se enquadravam nos critérios de seleção pré-estabelecidos desta revisão. **RESULTADOS:** Dos 10 artigos selecionados para leitura na íntegra e extração de dados, foi percebido que mesmo o Cirurgião-Dentista em posição oportuna de reconhecimento em casos de abuso infantil, devido ao maior acometimento das lesões na região de cabeça e pescoço, esse profissional ainda está distante de desempenhar esse papel com a devida responsabilidade exigida, uma vez que a falta de formação adequada durante a graduação dificulta o desempenho desse papel de protagonismo na identificação e denúncia de situações de violência. Assim, é necessário investir no conhecimento do Cirurgião-Dentista sobre como tratar e diagnosticar e principalmente, a necessidade da denúncia do abuso infantil. Alguns que já suspeitaram, enviaram uma notificação para o Conselho tutelar ou apenas trataram, com medo da retaliação que a criança poderia sofrer. Dentre as lesões maxilofaciais mais comuns estão as lacerações em lábio, mucosa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Logo, o Cirurgião-Dentista diante da suspeita de violência infantil tem papel fundamental no diagnóstico e tratamento das lesões maxilofaciais, além de notificar o Conselho tutelar sobre a suspeita. Dentre os empecilhos para a denúncia feita pelo dentista está o medo da retaliação contra a vítima.

Palavras-chave: Abuso infantil, Odontologia, orofacial.

¹ Aluna do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

² Aluna do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

³ Aluno do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁴ Aluno do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁵ Aluna do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

⁶ Professora do Curso de Odontologia, Faculdade Novas Esperança (FACENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil

ANQUILOSE BILATERAL DE ATM ORIUNDA DE RADIOTERAPIA:RELATO DE CASO CLÍNICO

Ulisses Estevam Alves Neto¹
Emanuel Savio de Souza Andrade²
Patrícia Verónica Aulestia Viera²
Ana Cláudia Amorim Gomes Dourado²
Bruno da Silva Mesquita²

INTRODUÇÃO A anquilose da articulação temporomandibular ainda é um assunto em evidência na literatura sendo foco de várias divergências de opiniões principalmente no que se refere à etiologia e tratamento. **OBJETIVO:** Relatar um caso de anquilose bilateral de ATM que ocorreu como seqüela de radioterapia utilizada no tratamento de um linfocarcinoma de nasofaringe. **RELATO DE CASO** Paciente do sexo masculino, 55 anos, procurou o serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial relatando dificuldade de abertura bucal e referindo evolução de 20 anos com agravamento gradual do caso, após o término da última sessão de radioterapia para tratamento de um linfocarcinoma de nasofaringe. Essa lesão foi diagnosticada através de biópsia por linfadenectomia profunda. Exame clínico, além de uma assimetria facial com laterognatismo à direita, observou-se limitação severa de abertura bucal com 5 mm de amplitude máxima e um overbite de 3 mm quando em máxima intercuspidação habitual. Como consequência à limitação de abertura bucal, o paciente referiu dificuldade na alimentação, fala e higiene oral, que refletia diretamente em seu convívio social e saúde oral. Ao exame tomográfico, foi possível observar na região de côndilo da mandíbula bilateralmente, uma extensa massa hiperdensa que se estendia desde o colo do côndilo da mandíbula até região de osso temporal, onde se encontrava na altura da fossa articular uma linha hipodensa. O tratamento proposto foi cirúrgico, sendo realizado a ressecção da massa anquilótica e coronoidectomia bilateral com reconstrução da articulação, utilizando-se próteses customizadas. Esse procedimento foi realizado sob anestesia geral, sendo a intubação nasotraqueal obtida com auxílio de fibroscopia e então, executado o acesso pré-auricular e submandibular bilateral. Deu-se início à ressecção cirúrgica e remoção do processo coronoide bilateral com a utilização de um piezoelétrico. No acompanhamento pós-operatório, foi instituído o tratamento multidisciplinar com fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia. Após 5 anos de acompanhamento, o paciente apresentava-se sem recidivas ou complicações e abertura bucal preservada com máxima de 30 mm. **CONCLUSÃO** Portanto, o mais importante do que a raridade da localização do tumor é o conhecimento de possíveis complicações decorrentes do tratamento radioterápico sendo de extrema importância para a equipe de saúde envolvida como também para o próprio paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Anquilose, Transtornos da articulação temporomandibular, Carcinoma.

¹Acadêmico em Odontologia, Faculdades Nova Esperança

²Acadêmico de Odontologia.

TERAPIA FOTODINÂMICA NA ENDODONTIA

Eduarda Eloyse Araújo de Souza¹
Ana Kamylla Amorim Saraiva de Carvalho²
Ana Luiza Medeiros da Silva³
Brendon Washington Laranjeira Galvão⁴
Sara Raquel Melo Arcanjo⁵
Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista⁶

INTRODUÇÃO: A odontologia vem acompanhando o avanço tecnológico e com ele se aprimorando, utilizando-se de técnicas minimamente invasivas e visando a prevenção. A terapia fotodinâmica é uma técnica que consiste na utilização de um agente fotossensibilizador ativado por uma fonte de luz, através de um comprimento de onda específico. Esse método tem como objetivo a inativação de células-alvo, microrganismos ou moléculas, agindo como coadjuvante em diversos tratamentos. **MÉTODOS:** para o presente estudo foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados da Scielo, BVS, Lilacs e Google Acadêmico no qual foram selecionados artigos entre os anos de 2017 a 2022 que abordassem a respeito da terapia fotodinâmica empregada na endodontia. **RESULTADOS:** sua aplicabilidade nos tratamentos odontológicos tem apresentado grandes vantagens, onde a mesma reduz significativamente insucessos nos tratamentos que estão relacionados a resistências microbianas e infecções. Na endodontia a terapia fotodinâmica desponta como eficaz na tentativa de eliminar microrganismos persistentes ao preparo químico mecânico sendo uma técnica de rápida aplicação clínica e indolor, que não desenvolve resistência microbiana, podendo ser indicada em tratamentos endodônticos. **CONCLUSÃO:** frente à constante ameaça da resistência microbiana, nota-se que a terapia fotodinâmica antimicrobiana associada a agentes fotossensibilizantes é vista como alternativa coadjuvante e viável no controle de microrganismos, aumentando assim o índice de sucesso no tratamento endodôntico. Entretanto, são necessários mais estudos e ajustes para que a técnica seja aprimorada e tenha padronização sem seus protocolo.

PALAVRAS-CHAVE: Fotoquimioterapia, Endodontia, Laser.

¹Graduanda do curso de Odontologia, Faculdade Nova Esperança, João Pessoa-PB
eduardaeloysearaujodesouza@gmail.com

²Graduanda do curso de Odontologia, Faculdade Nova Esperança, João Pessoa-PB

³Graduanda do curso de Odontologia, Faculdade Nova Esperança, João Pessoa-PB

⁴Graduando do curso de Odontologia, Faculdade Nova Esperança, João Pessoa-PB

⁵Graduanda do curso de Odontologia, Faculdade Nova Esperança, João Pessoa-PB

⁶Docente do curso de graduação em Odontologia, Faculdade Nova Esperança, João Pessoa-PB